

Nota técnica 03/2017

Pesquisa Mensal de Serviços

Revisão dos pesos do ano-base 2014

O IBGE selecionou uma nova amostra para a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), vigente a partir de janeiro de 2017, e utilizou uma nova metodologia na construção do novo ano-base da pesquisa.

A amostra foi construída tendo como cadastro de seleção as empresas respondentes dos estratos certo e gerencial da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2014, ou seja, as empresas com total de pessoas ocupadas maior ou igual a 20 ou com total de pessoas ocupadas menor do que 20, mas que atuavam em mais de uma Unidade da Federação.

A nova base foi construída a partir dos pesos amostrais e totais estimados da variável receita bruta de serviços da PAS 2014. Esses pesos amostrais foram calculados a partir dos pesos naturais do seu desenho amostral ajustados (calibrados) com os totais de três variáveis disponíveis no seu cadastro de seleção: número de empresas, total de pessoal ocupado em 31 de dezembro e gastos com salário.

No primeiro cálculo dos índices de janeiro de 2017, considerou-se a nova base da PMS construída a partir dos totais estimados da PAS 2014, utilizando os pesos finais calibrados desta pesquisa.

Com os dados de fevereiro, verificou-se que os totais expandidos da PMS, tanto de janeiro quanto de fevereiro, estavam refletindo os totais populacionais do seu cadastro de seleção, mas não estavam representando adequadamente os totais calibrados da PAS 2014, utilizados na montagem da base. Assim, com o objetivo de aprimorar as estimativas, recalculou-se o ano-base da pesquisa utilizando-se os totais populacionais do cadastro de seleção da PMS.

Os indicadores de fevereiro e os dados revisados de janeiro de 2017 divulgados em 13 de abril de 2017 foram calculados considerando a base recalculada.

Diretoria de Pesquisas

13 de abril de 2017